

PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL PELA EDUCAÇÃO

Este documento é resultado do chamado do Ministério da Educação à sociedade para um trabalho voluntário de mobilização das famílias e da comunidade pela melhoria da qualidade da educação brasileira

O Plano de Mobilização, que tem como fundamentos os direitos humanos, a cidadania, a ética, a solidariedade, a inclusão e a tolerância, é uma orientação às lideranças para ação:

1. **Dialogando com os públicos de interesse sobre a importância da educação** – despertar a consciência das pessoas sobre o compromisso social na afirmação do direito de todos os brasileiros à educação de qualidade e o papel de cada um como protagonista dessa agenda com amigos, vizinhos, parentes, associação de moradores, entre outros. Pode-se utilizar os momentos de contato para:
 - Falar sobre o papel da família na educação dos filhos, (aprender para a vida);
 - Falar sobre a importância da educação para um futuro melhor;
 - Estimular a solidariedade para dar ênfase aos sinais de vida.
2. **Promovendo atividades que contribuam para a melhoria da qualidade da educação** – como campanhas de conscientização, trabalho voluntário que aproxime escola e comunidade, convidando outras para serem voluntárias da mobilização.

A base do Plano de Mobilização pode ser sintetizada na educação como um **direito** e um **dever** das famílias:

- a) todas as famílias e responsáveis pelas crianças e jovens têm o **direito** de reivindicar que a escola dê uma educação de qualidade para todos os alunos. Podem e devem cobrar providências, medidas e ações para que isso ocorra.
- b) todas as famílias e responsáveis pelas crianças e jovens têm o dever de ajudar a escola em casa, criando disciplina e rotina de estudos.

As diretrizes que orientam as atividades aqui sugeridas sintetizam boas práticas encontradas em escolas públicas em que os alunos têm alcançado boas notas nas avaliações do MEC. Por isso, é importante que todas as escolas adotem essas diretrizes. Isso vai garantir que crianças e jovens brasileiros tenham melhores oportunidades ao longo da vida.

Uma forma de os voluntários colaborarem com o Plano de Mobilização é traduzindo as diretrizes, uma a uma para as famílias, mostrando-lhes como podem ajudar as crianças a melhorar seu desempenho. Por exemplo:

- Em casa: garantindo a disciplina das crianças e jovens para o estudo diário, para fazer o dever de casa, para criar o hábito da leitura, para não faltar às aulas e ser pontual.
- Na escola: conhecendo os professores, mostrando seu interesse pelo desenvolvimento dos filhos, mostrando o interesse em saber como está a qualidade do ensino, saber qual é o IDEB da escola, perguntar como são os professores, se fazem cursos de atualização, se não faltam, perguntar pela merenda, pelos livros que a escola recebe.

A Estratégia de Ação apresenta três pontos fundamentais: Diretrizes, Atividades e Sugestões de Implementação. A partir dela, cada voluntário (instituições ou pessoas) deve montar seu próprio Plano de Ação contendo outros itens como agentes mobilizadores, público a ser mobilizado, oportunidades de onde e quando trabalhar determinada atividade, recursos necessários, metas e prazos.

Como sugestão, apresentamos alguns exemplos de itens que podem ser incluídos no Plano de Ação:

- Agentes mobilizadores (atores-chave): dirigentes de instituições e empresas, dirigentes de entidades de representação, profissionais liberais, trabalhadores, grupos voluntários para trabalhos sociais, ONG's e voluntários em geral.
- Público-alvo (a ser mobilizado): famílias e membros das comunidades.
- Oportunidade (onde e quando): nos momentos de interação com o público-alvo, seja nos locais de trabalho, em postos de atendimento, em clubes e associações, em eventos comunitários, entre outros.
- Recursos necessários:
 - materiais preparados pelo MEC (Cartilhas, folders, cartazes, folhetos, marcadores de páginas, calendários, agendinhas de bolso);
 - materiais específicos das instituições, entidades e empresas como boletins, folhetos, jornais e revistas especializados etc.
 - mensagens nas mídias das instituições/entidades parceiras, como jornais, rádio, TV, sites;
 - dados educacionais dos municípios, estados e escolas, disponíveis no portal do MEC;¹
 - Oficinas de Capacitação de Agentes Mobilizadores feitas pelo MEC e outros parceiros.

DOCUMENTOS DISPONÍVEIS

- CARTILHA – “ACOMPANHEM A VIDA ESCOLAR DE SEUS FILHOS” – destinada a famílias que possuam filhos nas escolas públicas. Contém dicas e orientações para o cuidado com a educação em casa e na escola. Deve ser usada como um instrumento

¹ Como os Indicadores Demográficos e Educacionais (http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=9781&Itemid=1139) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB (<http://ideb.inep.gov.br/Site/>).

complementar à atuação junto às famílias, com explicação sobre seu conteúdo e a importância de cada ponto abordado. Disponível em meio eletrônico e impresso.

- FOLHETO – com mensagens e dicas curtas para famílias, falando sobre a importância de participar da educação dos filhos. Para ser distribuída em larga escala. Distribuição sob consulta.
- MANUAL DO MOBILIZADOR – com informações básicas sobre a organização e o panorama da educação brasileira e os principais programas de apoio aos sistemas e às escolas. Contém, também, um guia para o mobilizador. Disponível apenas em meio eletrônico no blog da mobilização <http://familiaeducadora.blogspot.com>

Estratégia de Ação

OBJETIVO 1 - Dialogando com a comunidade sobre a importância da educação

ATIVIDADE / DIRETRIZ	SUGESTÕES DE IMPLEMENTAÇÃO
DIRETRIZES (PLANO DE METAS do PDE) relativas às atividades 1.1 a 1.18.	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabetizar as crianças até, no máximo, os 8 anos; - Combater a repetência; - Combater a evasão; - Valorizar a formação ética, artística e a atividade física; - Estabelecer como foco a aprendizagem de cada aluno; - Acompanhar cada aluno individualmente; - Promover a educação infantil; - Matricular o aluno na escola mais próxima de sua residência; - Garantir o acesso e permanência das crianças com deficiência; - Manter programas de alfabetização de jovens e adultos.

<p>1.1. Acompanhar o processo de alfabetização das crianças para assegurar que elas estejam alfabetizadas até os 8 anos;</p>	<p>Explicar aos pais e responsáveis a importância de a criança saber ler e escrever até os oito anos de idade e a influência da alfabetização no período correto ao longo de sua vida. A capacidade de leitura também influencia a aprendizagem das crianças em outras disciplinas, como a matemática.</p> <p>Orientar os pais e responsáveis a pedir que as crianças leiam trechos das revistinhas e material didático para verificar se elas estão alfabetizadas.</p> <p>Orientar pais e responsáveis a deixarem sempre em casa algum material de leitura à disposição e a pedirem que as crianças leiam. Pode ser um livro, uma revista ou um panfleto. O importante é que elas leiam e criem o hábito da leitura.</p> <p>Os pais, quando possível, podem deixar algum bilhete para as crianças. Pode ser uma mensagem de carinho, uma solicitação de ajuda, uma tarefa ou um recado. O importante é a que a criança, além de sempre ter alguma coisa para ler, vai aprender a entender a mensagem e cumprir o que foi solicitado.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>
<p>1.2. Assegurar a crianças e adolescentes um momento diário em casa para estudar;</p>	<p>Orientar pais e responsáveis sobre a importância de a criança ter um momento reservado para estudar em casa, sem outros afazeres ou distrações, como televisão. Esse momento de estudo pode ser a leitura de um livro indicado pelo professor ou escolhido pela criança, ou a revisão do conteúdo passado em sala de aula, já que nem todo dia há dever de casa passado pelo professor.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>
<p>1.3. Assegurar que as crianças façam sempre o dever de casa e outras atividades demandadas pela escola;</p>	<p>Orientar pais e responsáveis sobre a importância de a criança ter um momento reservado para estudar em casa, sem outros afazeres ou distrações, como televisão.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>
<p>1.4. Interessar-se e conversar sobre o que as crianças estão aprendendo na escola (as atividades de que mais gostam; suas dificuldades etc.);</p>	<p>Mostrar para os pais e responsáveis a importância de conversar com a criança sobre o que ela está aprendendo na escola, as aulas a que assiste, as atividades de que mais gosta, perguntar que livros leu, e se há alguma dificuldade.</p> <p>Esclarecer que não é necessário que os pais ou responsáveis entendam dos assuntos que a criança está estudando, e nem que façam a lição para ela. O que importa é a criança sentir-se importante e motivada a continuar estudando.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>
<p>1.5. Verificar se seus filhos estão indo às aulas todos os dias;</p>	<p>Explicar aos pais e responsáveis a importância de a criança frequentar a escola todos os dias.</p> <p>Mostrar a pais e alunos que dia de chuva não é motivo para faltar de aula.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>

<p>1.6. Ficar atentos aos horários da escola, ajudando os filhos a chegarem na hora certa;</p>	<p>Orientar pais e responsáveis sobre a importância de as crianças chegarem pontualmente à escola, para não perderem nenhum conteúdo, bem como para poderem interagir com colegas, funcionários e professores.</p> <p>Caso os pais saiam de casa antes dos filhos, devem pedir a alguma vizinha mais próxima da família que observe se eles estão indo para a escola na hora certa.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis que freqüentam a Igreja. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>
<p>1.7. Ajudar a criança a conservar o material escolar e o uniforme;</p>	<p>Orientar pais e responsáveis sobre a importância de a criança estar com o uniforme escolar sempre limpo e os materiais conservados.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>
<p>1.8. Comunicar-se regularmente com a escola, respondendo sempre aos bilhetes e avisos que receber.</p>	<p>Conscientizar pais e responsáveis sobre a importância do constante contato com os professores de seus filhos, bem como com outros funcionários da escola, aconselhando-os a procurá-los sempre que puderem e a perguntar aos filhos se há algum recado do professor.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>
<p>1.9. Avisar a escola quando seu filho precisar faltar;</p>	<p>Conscientizar pais e responsáveis sobre a importância de o professor ser informado pelos pais sobre as ausências do aluno. Além de o professor conhecer os motivos da falta, isso permite uma maior e positiva interação entre pais e professores.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>
<p>1.10. Comunicar os responsáveis e a escola sobre crianças que estão fora do espaço escolar;</p>	<p>Mostrar aos pais e responsáveis a importância dessa medida e sua consequência positiva para a vida escolar e o futuro daquela criança, pois permitirá às autoridades competentes, bem como aos pais, tomarem as providências necessárias.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>
<p>1.11. Cuidar da higiene e saúde dos filhos, procurando assistência médica para sanar problemas (p. ex: problemas de visão, audição) e a manterem as vacinas em dia;</p>	<p>Conscientizar pais e responsáveis sobre a importância de a criança estar sempre bem asseada e em boas condições de saúde. Além de contribuir para o próprio bem-estar da criança, isso pode sanar alguns problemas que poderiam prejudicar o seu aprendizado.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>

<p>1.12. Conhecer seus direitos (oferta de vagas para os filhos a partir de 4 anos na escola mais próxima de sua residência, merenda escolar, educação artística, educação física etc.);</p>	<p>Mostrar aos pais e responsáveis os direitos que eles e as crianças têm em relação à educação, para que eles possam exigí-los o quanto antes, beneficiando e estendendo ao máximo a vida escolar da criança.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima, além de eventualmente procurar as escolas em que ocorrem eventuais distorções para saber o que está acontecendo e procurar meios de ajudar a resolver.</p>
<p>1.13. Matricular a criança na educação infantil;</p>	<p>Orientar pais e responsáveis sobre os benefícios da educação infantil no desenvolvimento e na vida escolar da criança, influenciando seu desempenho e facilitando seu processo de socialização, ao conviver com outras crianças e adultos.</p> <p>Incentive-os a matricular seus filhos o quanto antes, bem como mostrar como podem proceder caso haja dificuldades em conseguir matrícula.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima, bem como procurar escolas da localidade em que os pais dizem não haver vagas para verificar a situação.</p>
<p>1.14. Assegurar à criança com deficiências o direito de estudar nas classes comuns do ensino regular junto com as outras crianças;</p>	<p>Mostrar aos pais, aos responsáveis e a toda a comunidade a importância e benefícios para crianças com deficiência frequentarem as mesmas salas de aulas que as demais crianças. Orientá-los sobre como procurar a escola para assegurar esse direito.</p> <p>A convivência e o ensino na escola colaboram para o melhor desenvolvimento da criança.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais, responsáveis e comunidades com os quais interagem frequentam a Igreja. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Em especial, voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>
<p>1.15. Cobrar da escola acompanhamento individual dos alunos e aulas de reforço quando necessário;</p>	<p>Conscientizar pais e responsáveis sobre a importância do reforço escolar e orientá-los a procurar a escola quando necessário.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima e procurar as escolas para que elas façam esse acompanhamento.</p>
<p>1.16. Informar aos órgãos responsáveis (conselhos tutelares, Ministério Público etc.) situações irregulares: falta de vagas, falta de professores, instalações deficientes, falta de merenda de qualidade etc.;</p>	<p>Orientar os públicos com os quais interagem sobre a importância dessa medida, uma vez que esses órgãos poderão tomar as medidas necessárias para sanar a situação, beneficiando toda a comunidade escolar. Mas antes disso, é necessário que as pessoas conheçam a situação das escolas, o que pode ser feito por meio de visitas e conversas com professores.</p> <p>Entregar a Cartilha para com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando os pontos relevantes nesse sentido.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima, além de conhecer a situação das escolas, conversar com professores e diretores, e buscar as autoridades quando necessário.</p>

<p>1.17. Incentivar os jovens e adultos a se alfabetizarem ou a prosseguirem nos estudos, procurando na escola do bairro cursos de alfabetização e de educação de jovens e adultos.</p>	<p>Informar os públicos com os quais interagem a existência de programas de educação de jovens e adultos, para que aqueles ainda não alfabetizados ou que não concluíram a educação básica possam voltar a estudar. Aqueles que já concluíram os estudos podem incentivar os outros a fazê-lo.</p> <p>Voluntários podem conversar com pessoas que necessitem de orientação mais próxima.</p>
<p>DIRETRIZES (PLANO DE METAS do PDE) relativas às atividades 1.19 a 1.26.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar programa de formação inicial e continuada dos profissionais da educação; - Implantar plano de carreira, cargos e salários para profissionais da educação; - Valorizar o mérito, a formação, desempenho eficiente, dedicação, assiduidade, pontualidade e responsabilidade dos profissionais da educação; - Elaborar o projeto político pedagógico da escola com a participação dos professores; - Estabelecer regras claras para a nomeação e exoneração dos diretores; - Incorporar ao núcleo gestor da escola os coordenadores pedagógicos; - Divulgar na escola e na comunidade os dados relativos à educação, em especial aqueles ligados à escola e ao município.
<p>1.18. Acompanhar a frequência dos professores;</p>	<p>Mostrar aos pais e responsáveis a importância de os professores não faltarem às aulas, para evitar descontinuidade e prejuízo à aprendizagem das crianças. Orientá-los a conversar sempre com seus filhos para verificar a frequência do professor e a procurar a escola caso haja muitas faltas.</p> <p>Essa orientação pode ser passada durante os momentos de interação com os públicos-alvo. Também pode ser transmitida por meio de jornais, boletins, rádio, TV, internet, folders, cartazes, folhetos, marcadores de páginas, calendários, agendinhas de bolso e impressos em geral.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima. Também podem procurar as escolas para averiguar a situação e conversar com diretores sobre eventuais providências.</p>
<p>1.19. Conhecer os professores de seus filhos e valorizar o seu trabalho;</p>	<p>Mostrar aos pais e responsáveis que é muito importante conhecer os professores de seus filhos, pois isso permite que o professor repasse as dificuldades e os méritos de seus filhos, o que pode ajudar no acompanhamento em casa da vida escolar da criança. Esse contato também permite que os professores conheçam a realidade das crianças, ajudando-o a lidar com determinadas atitudes e comportamentos das crianças.</p> <p>Quando o professor vê pais interessados em seu trabalho, eles se sentem estimulados, valorizados e desafiados a fazer cada vez mais e melhor.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>
<p>1.20. Conhecer a direção, a equipe pedagógica e os demais profissionais da educação que atuam na escola dos filhos;</p>	<p>Mostrar aos pais e responsáveis a importância de conhecer todas as pessoas que trabalham na escola em que seus filhos estudam e do contato regular com elas.</p> <p>Essa orientação pode ser passada em todos os momentos de interação com o público-alvo. Também pode ser transmitida por meio de jornais, boletins, rádio, TV, internet, folders, cartazes, folhetos, marcadores de páginas, calendários, agendinhas de bolso e impressos em geral.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>

<p>1.21. Dialogar com o Conselho Escolar aspectos referentes ao funcionamento da escola: gestão, práticas pedagógicas e avaliação, formação e capacitação de professores, infra-estrutura e recursos pedagógicos etc.;</p>	<p>Essa não é uma orientação simples. É importante que os voluntários auxiliem os pais a compreender e discutir os temas em questão, pois esse é um ponto muito importante e deve ser abordado sempre que a ocasião se apresentar.</p> <p>Voluntários e lideranças das comunidades devem interagir também com o conselho escolar.</p>
<p>1.22. Visitar a escola regularmente e participar das reuniões de pais;</p>	<p>Incentivar os pais e responsáveis e visitarem regularmente a escola e a participarem das reuniões de pais, pois isso permite que eles conheçam professores e demais funcionários da escola, além de receberem informações sobre a vida escolar de seus filhos.</p> <p>Entregar a Cartilha para os pais e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>
<p>1.23. Conhecer o desempenho escolar de seus filhos.</p>	<p>Ao receber o boletim bimestral com as notas dos filhos, procurar a escola para saber como foi o desempenho dos demais alunos da turma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se a maioria dos alunos teve notas boas, significa que a turma está bem. No caso de notas ruins, é preciso pedir que a escola tome providências urgentes. As famílias devem sempre perguntar como podem colaborar para melhorar a situação. - Caso os filhos estejam pior do que a maioria da turma, perguntar o que podem fazer em casa. E pedir à escola um acompanhamento individualizado. <p>Deixar claro que em caso de notas ruins, a solução não deve ser simplesmente castigar a criança.</p>
<p>1.24. Conhecer indicadores de qualidade da aprendizagem, como a Prova Brasil e o IDEB;</p>	<p>Informar a toda a comunidade com a qual interage sobre o que é o IDEB, a Prova Brasil e outros indicadores de qualidade da educação. Mostrar que cada escola e cada município têm uma nota no IDEB, informá-los da data de divulgação do índice, e como ele pode ser usado como instrumento de para a melhoria da qualidade da educação. Também divulgar a data de realização da Prova Brasil.</p>
<p>1.25. Procurar a escola para conhecer os resultados da Prova Brasil e do IDEB, quando forem divulgados.</p>	<p>Entregar a Cartilha para todos os públicos com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis que necessitem de orientação mais próxima.</p>
<p>DIRETRIZES (PLANO DE METAS do PDE) relativas às atividades 1.27 e 1.28.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Transformar a escola em espaço comunitário; - Manter e recuperar espaços e equipamentos públicos que possam ser utilizados pela comunidade escolar; - Ampliar os tempos e espaços educativos visando a aumentar o tempo do aluno para atividades educativas e pedagógicas que favoreçam a melhoria da aprendizagem, para além da jornada escolar obrigatória; - Firmar parcerias entre escola, empresas, ONGs e outros atores visando ampliar a oferta de oportunidades de desenvolvimento.

<p>1.26. Estimular os filhos e as crianças da comunidade a participar de programas que usem as dependências da escola para atividades esportivas, artísticas e culturais voltadas à comunidade, tais como biblioteca, quadras esportivas etc. Por ex: Programa Escola Aberta;</p>	<p>Demonstrar aos pais e responsáveis os benefícios que a participação nessas atividades, como o programa Escola Aberta, traz para as crianças. Assim, espera que eles incentivem seus filhos a participar.</p> <p>Entregar a Cartilha para e responsáveis com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem engajar-se nesses programas e atividades.</p>
<p>1.27. Participar como voluntários, com suas diferentes aptidões e potencialidades, de programas que transformem a escola em espaço comunitário de aprendizagem (formal ou informal)</p>	<p>Incentivar as lideranças das comunidades com os quais interagem a engajarem-se em atividades voluntárias, como o Escola Aberta, contribuindo para a aproximação entre escola e comunidade.</p> <p>Entregar a Cartilha para todos os membros das comunidades com os quais interagem.</p>
<p>DIRETRIZES (PLANO DE METAS do PDE) relativas às atividades 1.29 a 1.31.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e avaliar, com a participação da comunidade e dos Conselhos, as políticas públicas da área de Educação; - Promover a gestão participativa na rede de ensino; - Fomentar e apoiar os conselhos escolares; - Garantir o funcionamento efetivo, autônomo e articulado dos conselhos de controle social; - Elaborar Planos de Educação e fomentar a criação de conselhos, quando não existirem; - Integrar os programas de educação com os de outras áreas como saúde, esporte e assistência social; - Zelar pela transparência da gestão pública em educação.
<p>1.28. Conhecer os Conselhos Escolares e suas atribuições, e participar nessa instância;</p>	<p>Esclarecer os públicos com os quais interagem sobre a existência do Conselho Escolar, suas atribuições, sua importância da participação dos pais. Mostrar que, caso a escola dos filhos ainda não tenham conselho, os pais podem demandar sua criação. Essas orientações devem ser feitas com muito cuidado, para não sobrecarregar os pais, que em seu cotidiano já têm muitas tarefas. Para aqueles que demonstrarem interesse e condições, esclarecer maiores detalhes que viabilizem sua participação.</p>
<p>1.29. Demandar da escola a criação de Conselhos Escolares, caso não existam;</p>	<p>Entregar a Cartilha para os públicos com os quais interagem. Explicar seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem conversar com pais e responsáveis interessados, esclarecendo maiores detalhes.</p>
<p>1.30. Demandar das autoridades transparência e resultados na gestão pública da educação.</p>	<p>Incentivar os públicos com os quais interagem a conhecer e a demandar das autoridades resultados na gestão, como uma prática de cidadania. Mostrar que todo cidadão tem o direito e o dever de exigir uma gestão pública transparente e eficiente.</p> <p>Distribuir a Cartilha, explicando seu conteúdo, destacando alguns pontos.</p> <p>Voluntários podem trabalhar em campanhas de conscientização na comunidade.</p>